

São Paulo, 14 de agosto de 2025, Marfrig Global Foods S.A. – Marfrig (B3 Novo Mercado: MRFG3 e ADR Nível 1: MRRTY) anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2025 (2T25). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os demonstrativos de resultados e Notas explicativas para o período encerrado em 30 de junho de 2025, arquivados na CVM.



Base: 12/08/2025

Valor de Mercado:

R\$ 19,1 bilhões

Cotações:

MRFG3 R\$ 22,13

Ações emitidas:

857.928.119 ações



Teleconferência

sexta-feira – 15/08/2025

14h00 BRT

1:00 p.m US EST

ri.marfrig.com.br



Contatos RI

► Stephan Szolimowski

► Marianna Marcondes

+55 (11) 3792-8600

ri@marfrig.com.br

Resultados Consolidados

*Demonstraremos os resultados consolidados da Marfrig, considerando os segmentos América do Norte Gerencial, BRF e América do Sul somente a operação continuada gerencial. Esta mudança tem o intuito de demonstrar as operações da Marfrig com seu novo perfil e modelo de negócios otimizado na América do Sul pós-venda dos ativos.

Destaques Resultado Consolidado do 2T25

- ***Receita Líquida** de R\$37,8 bilhões
- ***EBITDA^{AJ}** de R\$3,0 bilhões
- ***Margem EBITDA^{AJ}** de 8,0%
- **Fluxo de Caixa Operacional** de R\$ 3,0 bilhões
- **Fluxo de Caixa Livre recorrente** de R\$ 272 milhões
- **Lucro Líquido atribuído ao controlador** R\$ 85 milhões

Destaques Operacionais do 2T25

OPERAÇÃO AMÉRICA DO NORTE

- **Receita Líquida** de US\$ 3.263 milhões
- **EBITDA^{AJ}** de US\$ 25 milhões
- **Margem EBITDA^{AJ}** de 0,8%

OPERAÇÃO AMÉRICA DO SUL CONTINUADA GERENCIAL*

- **Receita Líquida** de R\$4.028 milhões
- **EBITDA^{AJ}** de R\$ 439 milhões
- **Margem EBITDA^{AJ}** de 10,9%

BRF

- **Receita Líquida** de R\$15.266 milhões
- **EBITDA^{AJ}** de R\$2.500 milhões
- **Margem EBITDA^{AJ}** de 16,4%

Outros Destaques

- **AGE:** Acionistas da Marfrig e BRF aprovam a operação de incorporação de ações e a criação da MBRF.
- **Alavancagem financeira consolidada** medida pela Dívida Líquida Gerencial / UDM EBITDA^{AJ} de 2,7 x em reais.
- **Sustentabilidade: 100%** dos fornecedores diretos **monitorados via satélite**. No 2T25 a Marfrig obteve controle de **89,3% de fornecedores indiretos na Amazônia** e **86,9% no Cerrado**

Mensagem da Administração**Uma Companhia Global e Multiproteínas**

O segundo trimestre de 2025 foi marcado pelo anúncio da criação da MBRF, e agora, após realização da Assembleia, podemos celebrar a aprovação por nossos acionistas da operação de incorporação das ações da BRF. Esse importante avanço resultará em uma única empresa listada, diversificada e mais ágil, com presença global, marcas fortes, além de uma sólida performance financeira.

A aprovação nas assembleias da Marfrig e da BRF, com a validação da maioria dos minoritários, reforça a confiança no processo. A proposta de incorporação de ações foi conduzida em estrita conformidade com os protocolos legais e regulatórios aplicáveis, seguindo as melhores práticas de governança corporativa.

Temos certeza de que estamos fortalecendo ainda mais nossas iniciativas conjuntas, intensificando o uso de nossas marcas, ampliando nosso alcance de mercado e reduzindo despesas. Após o cumprimento integral de todas as condições precedentes, iniciaremos a fase mais intensa de captura de sinergias e geração de valor para acionistas, clientes e fornecedores.

Nossa gestão, cada vez mais complementar, e as trocas de melhores práticas contribuem para uma companhia focada na excelência operacional e na obtenção de resultados. Mesmo em um cenário volátil e diante de eventos adversos, como o caso da gripe aviária em uma granja comercial no Rio Grande do Sul, entregamos, no 2T25, uma performance financeira sólida e estável.

A decisão estratégica de concentrar a produção em complexos industriais voltados a produtos de alto valor agregado foi fundamental para que a Operação América do Sul apresentasse um crescimento de quase 10% na receita líquida de vendas, atingindo R\$ 4,0 bilhões no 2T25, com EBITDA ajustado de R\$ 439 milhões e uma margem EBITDA ajustada de 10,9%.

Na BRF, mesmo com o impacto nas exportações, obtivemos R\$ 15,3 bilhões em vendas e um EBITDA ajustado de R\$ 2,5 bilhões, o que representa uma margem de 16,4%.

Por fim, a operação na América do Norte continua demonstrando resiliência diante do momento de baixa disponibilidade de animais e do aumento no custo de matéria-prima, apresentando resultados acima da média do setor.

No 2T25, a Receita Líquida Consolidada atingiu R\$ 37,8 bilhões, crescendo 9% em relação ao mesmo período do ano passado. O EBITDA ajustado foi de R\$ 3,0 bilhões, com uma margem de 8,0%.

Continuamos buscando a melhor alocação de capital e a redução da alavancagem financeira, encerrando o semestre com a relação entre Dívida Líquida Consolidada e EBITDA ajustado em 2,71x.

No âmbito do ESG, seguimos firmes na nossa meta de conformidade, monitorando integralmente toda a cadeia bovina, tendo 100% dos fornecedores diretos acompanhados por satélite. No 2T25, a Marfrig obteve controle de 89,3% dos fornecedores indiretos na Amazônia e de 86,9% no Cerrado.

Em 2025, manteremos nossa estratégia de maximizar a geração de valor para todos os acionistas, além de reafirmar nosso compromisso com a integridade financeira e a atuação sustentável. Agradecemos a confiança de acionistas, clientes e fornecedores e destacamos a dedicação de nossos colaboradores na produção de alimentos essenciais.

Marcos Antonio Molina dos Santos

Presidente do Conselho de Administração

Resultado Consolidado

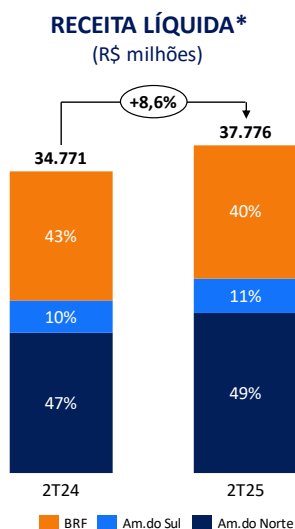
Toneladas (Mil tons)	2T25 ⁽¹⁾	2T24 ⁽¹⁾	Var.%	1T25 ⁽¹⁾	Var.%	1S25	1S24	Var.%
Volume Consolidado	1.893	1.926	-1,7%	1.945	-2,6%	3.838	3.718	3,2%
Mercado Interno	1.273	1.224	4,0%	1.259	1,1%	2.532	2.362	7,2%
Mercado Externo	620	701	-11,6%	686	-9,6%	1.306	1.356	-3,7%

R\$ Milhões	2T25 ⁽¹⁾	2T24 ⁽¹⁾	Var.%	1T25 ⁽¹⁾	Var.%	1S25	1S24	Var.%
*Receita Líquida	37.776	34.771	8,6%	38.562	-2,0%	76.337	65.141	17,2%
Mercado Interno	27.655,2	23.726	16,6%	27.307	1,3%	54.962	44.472	23,6%
Mercado Externo	10.120,3	11.044	-8,4%	11.255	-10,1%	21.375	20.669	3,4%
*CPV	(33.028)	(29.911)	10,4%	(33.919)	-2,6%	(66.946)	(56.444)	18,6%
Lucro Bruto	4.748	4.860	-2,3%	4.643	2,3%	9.391	8.698	8,0%
Margem Bruta	12,6%	14,0%	-141 bps	12,0%	53 bps	12,3%	13,4%	-105 bps
*DVGA	(3.522)	(3.273)	7,6%	(3.385)	4,0%	(6.907)	(6.206)	11,3%
*EBITDA^{AI}	3.012	3.378	-10,8%	3.196	-5,8%	6.207	6.024	3,0%
Margem EBITDA ^{AI}	8,0%	9,7%	-174 bps	8,3%	-32 bps	8,1%	9,2%	-112 bps
Resultado Financeiro	(1.443)	(1.896)	-23,9%	(1.347)	7,1%	(2.790)	(2.996)	-6,9%
Resultado Antes de IR e CS	(308)	(357)	-13,6%	(70)	340,4%	(378)	(498)	-24,0%
IR + CS	505	860	-41,2%	495	2,1%	1.000	1.169	-14,4%
Participação Minoritários	(112)	(427)	-73,8%	(337)	-66,8%	(449)	(532)	-15,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido atribuído ao controlador	85	75	13,0%	88	-3,1%	173	138	25,4%

1) Resultados Consolidados são gerenciais e contemplam somente o resultado dos ativos continuados da Operação América do Sul no 2T24 e 2T25. Os números apresentados no ITR desconsideram as operações descontinuadas a partir do terceiro trimestre de 2023.

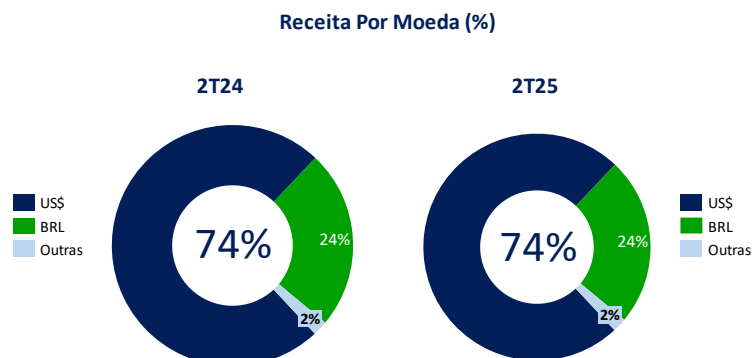
Receita Consolidada Líquida*

No 2T25, a Receita Líquida Consolidada da Marfrig, considerando a Operação Continuada Gerencial na América do Sul, foi de R\$ 37.776 milhões, um crescimento de 8,6% em relação ao 2T24 com destaque para Operação Continuada da América do Sul, que será detalhado mais adiante.

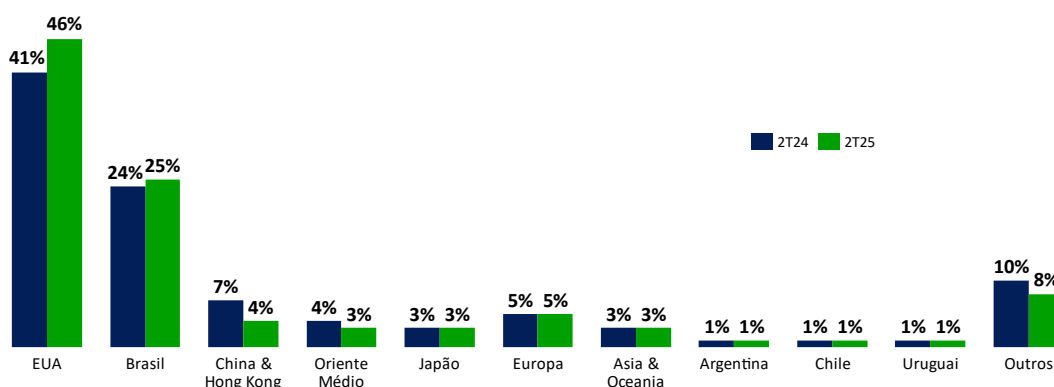


No 2T25, a Receita Líquida Gerencial em dólares e outras moedas representou 76% da receita total consolidada, decorrente da soma das receitas na América do Norte com as exportações da Operação da América do Sul e da consolidação do resultado da BRF.

No trimestre, 40% da Receita Líquida Consolidada Gerencial foi resultado da BRF, 49% da Operação América do Norte e 11% da Operação América do Sul.



Mercados Consumidores (% da Receita Líquida Consolidada)



A Marfrig tem apresentado um mix de receita distribuído entre os principais mercados consumidores do mundo. No 2T25, os Estados Unidos representaram 46% das vendas totais, acima do mesmo período de 2024. A participação do Brasil foi de 25%, em linha com o 2T24. As receitas das exportações para o Oriente Médio foram de 3% e as receitas provenientes das exportações para China e Hong Kong, atingiram 4%.

Custos dos Produtos Vendidos*

No 2T25, o Custo de Produtos Vendidos da Marfrig consolidado, foi de R\$ 33.028 milhões, um aumento de 10,4% em relação ao ano anterior. O crescimento do custo é explicado, principalmente, pelo maior volume de vendas na América do Sul e pelo maior custo de matéria prima em todas as operações.

Despesas de Vendas, Gerais & Administrativas*

As Despesas com Vendas, Gerais & Administrativas (DVGA) totalizaram R\$ 3.522 milhões. A DVGA em função da receita líquida (DVGA/ROL) foi de 9,32%, 10 bps menor quando comparado ao 2T24, explicado principalmente pelo aumento das complementaridades entre Marfrig e BRF.

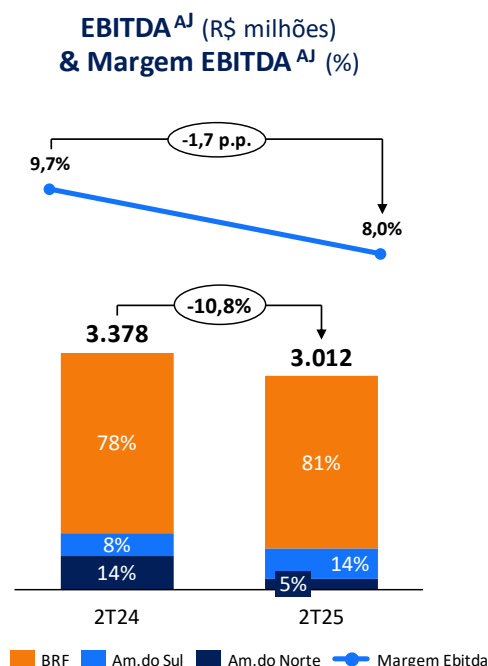
As Despesas com Vendas totalizaram R\$ 2.870 milhões, ou 7,6% da Receita Líquida Consolidada, uma redução de 22 bps em relação da Receita Líquida Consolidada do 2T24, que foi de 7,8%, mesmo a Companhia tendo apresentado crescimento no volume de vendas. Já as despesas Gerais e Administrativas atingiram R\$ 652,4 milhões, ou 1,7% da Receita Líquida.

EBITDA^{AJ} e Margem EBITDA^{AJ}*

No 2T25, o EBITDA^{AJ} Gerencial Consolidado foi de R\$3.012 milhões, uma redução de 10,8% na comparação contra o EBITDA do mesmo período do ano anterior. A redução é explicada pela performance da Operação América do Norte, que passa por um ciclo de baixa disponibilidade de gado e pelos impactos da paralisação das exportações para alguns países durante o 2T25 na BRF – afetada pelos protocolos de caso de gripe aviária na região Sul do Brasil.

A margem EBITDA^{AJ} Gerencial Consolidada foi de 8,0%, 174 bps inferior à margem do 2T24.

No trimestre, 81% do EBITDA^{AJ} consolidado gerencial foi resultado da BRF e 14% da Operação América do Sul e 5% da América do Norte.



Resultado Financeiro Consolidado

O resultado financeiro consolidado do 2T25, antes do efeito da variação cambial, foi uma despesa de R\$ 1.447 milhões, aumento de 15,2% em comparação à despesa do 1T25, a variação é explicada principalmente por ajustes negativos em operações de derivativos relacionados a câmbio e matéria prima.

A variação cambial foi positiva em R\$ 3,4 milhões. Portanto, o resultado financeiro líquido consolidado do 2T25, totalizou R\$ 1.443 milhões em despesas financeiras.

R\$ Milhões	2T25 ⁽¹⁾	2T24 ⁽¹⁾	Var.%	1T25 ⁽¹⁾	Var.%	1S25	1S24	Var.%
Juros Líquidos Provisionados	(1.157)	(1.052)	10,0%	(1.245)	-7,0%	(2.402)	(2.147)	11,9%
Outras Receitas e Despesas	(290)	(484)	-40,2%	(10)	2778,3%	(300)	(564)	-46,9%
Resultado Financeiro	(1.447)	(1.537)	-5,8%	(1.256)	15,2%	(2.703)	(2.710)	-0,3%
Variação Cambial	3,4	(360)	-100,9%	(91)	-103,7%	(88)	(285)	-69,3%
Resultado Financeiro Líquido	(1.443)	(1.896)	-23,9%	(1.347)	7,2%	(2.790)	(2.996)	-6,9%

(1) Resultados Consolidados são gerenciais e contemplam somente o resultado dos ativos continuados da Operação América do Sul no 2T24 e 2T25. Os números apresentados no ITR desconsideram as operações descontinuadas a partir do terceiro trimestre de 2023.

Lucro (Prejuízo) Líquido

No 2T25, o resultado líquido consolidado atribuído ao controlador foi positivo em R\$ 85,2 milhões ante um lucro de R\$ 75,4 milhões do mesmo período do ano anterior e crescimento de 13% na comparação entre os períodos.

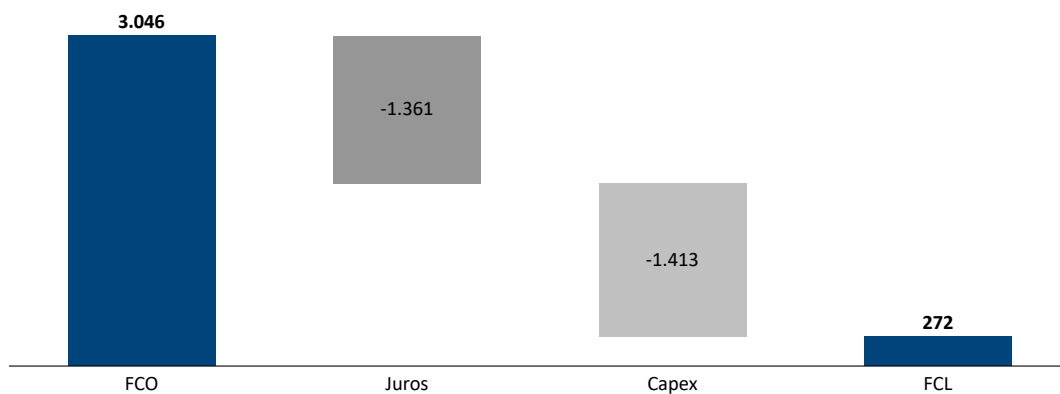
Capex

No 2T25, os investimentos consolidados recorrentes foram de R\$ 1.412,9 milhões. Já nas operações de bovinos da América do Norte e da América do Sul, os investimentos no trimestre foram de R\$ 269,0 milhões destinados à manutenção e outros investimentos.

Fluxo de Caixa Recorrente

No 2T25, o fluxo de caixa operacional consolidado foi positivo em R\$ 3.045,9 milhões, os investimentos consolidados realizados no período foram de R\$ 1.412,9 milhões, e o montante caixa com despesas financeiras consolidadas foi de R\$ 1.361,4 milhões, como resultado, o fluxo de caixa livre recorrente (ex. compra de ações da BRF) no trimestre foi positivo em R\$ 271,7 milhões.

(R\$ milhões)



Estrutura de Capital

Dívida Líquida Gerencial

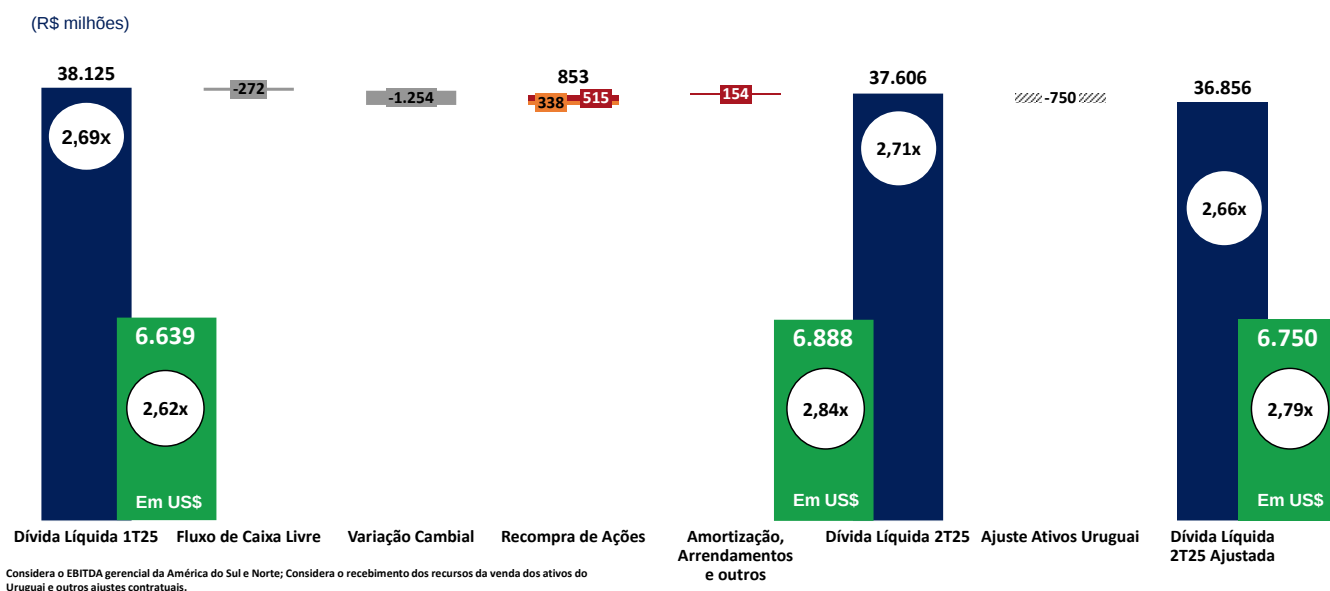
O perfil do endividamento da Companhia, que também engloba as informações financeiras da BRF, é em grande parte atrelado à moeda norte-americana (a parcela da dívida bruta atrelada ao dólar ou outras moedas que não o Real ficou em torno de 59,0% no final do trimestre), as variações aqui explicadas consideram seus valores em dólares norte-americanos.

A Dívida Líquida Consolidada de fechamento do 2T25 foi R\$ 37.606,4 milhões, uma redução de 1,4% quando comparada ao 1T25. Quando medida em dólares, a Dívida Líquida Consolidada foi de US\$ 6.887,6 milhões.

Durante o 2T25, foram recomprados, por meio do programa aberto da Marfrig, R\$ 515,3 milhões em ações e foram investidos também, em compras adicionais visando aumento de participação no capital da BRF, um montante de R\$ 338 milhões.

O índice de alavancagem medido pela relação entre a Dívida Líquida Gerencial e o EBITDA^{AJ} UDM Gerencial (últimos 12 meses) foi de 2,71x em reais. Medido em dólar o indicador de alavancagem ficou em 2,84x.

A dívida líquida ajustada pelos recursos e outros efeitos contratuais que temos a receber da venda dos ativos do Uruguai, que ainda estão pendentes de aprovação, a alavancagem seria de 2,66x em reais e 2,79x quando medida em dólar.



Detalhamento da Estrutura de Capital

R\$ Milhões	2T25 ⁽¹⁾	2T24 ⁽¹⁾	Var.%	1T25 ⁽¹⁾	Var.%
Dívida de Curto Prazo	8.452	8.349	1,2%	6.822	23,9%
Dívida de Longo Prazo	52.230	54.007	-3,3%	51.397	1,6%
Dívida Bruta Total	60.682	62.356	-2,7%	58.219	4,2%
Moeda Nacional	41,1%	38,7%	24 bps	37,8%	33 bps
Moeda Estrangeira	58,9%	61,3%	-24 bps	62,2%	-33 bps
Caixa e Aplicações	(23.075)	(22.940)	4,7%	(20.094)	14,8%
Dívida Líquida Gerencial	37.606	39.416	-6,7%	38.125	-1,4%
Dívida Líquida Gerencial EBITDA^{AJ} (R\$)	2,71x	3,38x	(0,66)	2,69x	0,03
Dívida Líquida Gerencial EBITDA^{AJ} (US\$)	2,84x	3,05x	(3,05)	2,62x	(2,62)

(1) Resultados Consolidados são gerenciais e contemplam somente o resultado dos ativos continuados da Operação América do Sul no 2T24, 1T25 e 2T25. Os números apresentados no ITR desconsideram as operações descontinuadas a partir do terceiro trimestre de 2023.

Resultado por segmento de negócios

Operação América do Norte

Toneladas (Mil tons)	2T25 ⁽¹⁾	2T24 ⁽¹⁾	Var.%	1T25 ⁽¹⁾	Var.%	1S25	1S24	Var.%
Volume Total	468	495	-5,6%	502	-6,8%	969	972	-0,3%
Mercado Interno	411	430	-4,2%	432	-4,9%	844	844	-0,1%
Mercado Externo	56	66	-14,4%	69	-18,9%	126	128	-1,9%

US\$ Milhões	2T25 ⁽¹⁾	2T24 ⁽¹⁾	Var.%	1T25 ⁽¹⁾	Var.%	1S25	1S24	Var.%
Receita Líquida	3.263	3.099	5,3%	3.266	-0,1%	6.529	5.928	10,1%
Mercado Interno	3.021	2.789	8,3%	2.967	1,8%	5.988	5.321	12,5%
Mercado Externo	242	310	-22,0%	299	-19,1%	541	607	-10,9%
CPV	(3.179)	(2.941)	8,1%	(3.199)	-0,6%	(6.379)	(5.645)	13,0%
Lucro Bruto	84	158	-46,8%	67	26,1%	151	283	-46,8%
Margem Bruta (%)	2,6%	5,1%	-252 bps	2,0%	53 bps	2,3%	4,8%	-247 bps
EBITDA^{AJ} Gerencial	25	90	-71,9%	6	322,7%	31	149	-78,9%
Margem EBITDA ^{AJ} Gerencial	0,8%	2,9%	-213 bps	0,2%	59 bps	0,5%	2,5%	-202 bps

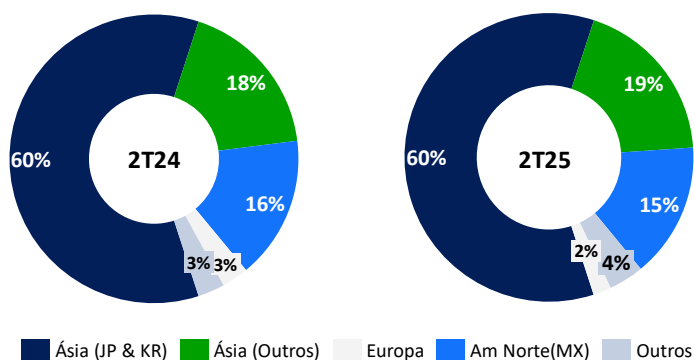
Receita Líquida e Volume

No 2T25, o total de vendas da Operação América do Norte foi de 468 mil toneladas, volume 5,60% menor em comparação ao 2T24, a queda está em linha com a redução no abate no âmbito nacional em função da redução no rebanho bovino norte americano. No trimestre, 88% do volume foi vendido no mercado doméstico.

A Receita Líquida da Operação América do Norte foi de US\$ 3.263 milhões no 2T25, aumento de 5,3% em comparação ao 2T24, explicado pelo maior preço médio de venda (US\$6,98/kg no 2T25 vs US\$6,26/kg no 2T24).

Em reais, a Receita Líquida foi de R\$ 18.481 milhões.

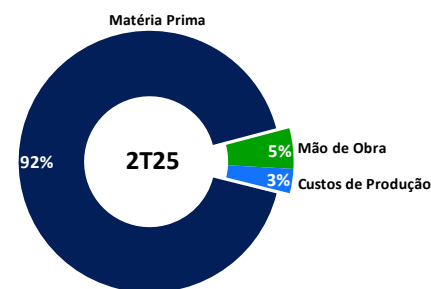
Principais Destinos das Exportações
(% da Receita)



Custo dos Produtos Vendidos

No 2T25, o custo dos produtos vendidos foi de US\$ 3.179 milhões, aumento de 8,11% comparado ao 2T24, negativamente impactado pelo maior custo da matéria prima pelo maior volume de vendas.

O preço médio utilizado como referência para a compra de gado – USDA KS Steer – foi de US\$ 219,27/cwt, valor 18,3% superior ao 2T24, explicado pela menor disponibilidade de gado e outros efeitos extraordinários que limitaram a oferta no período.

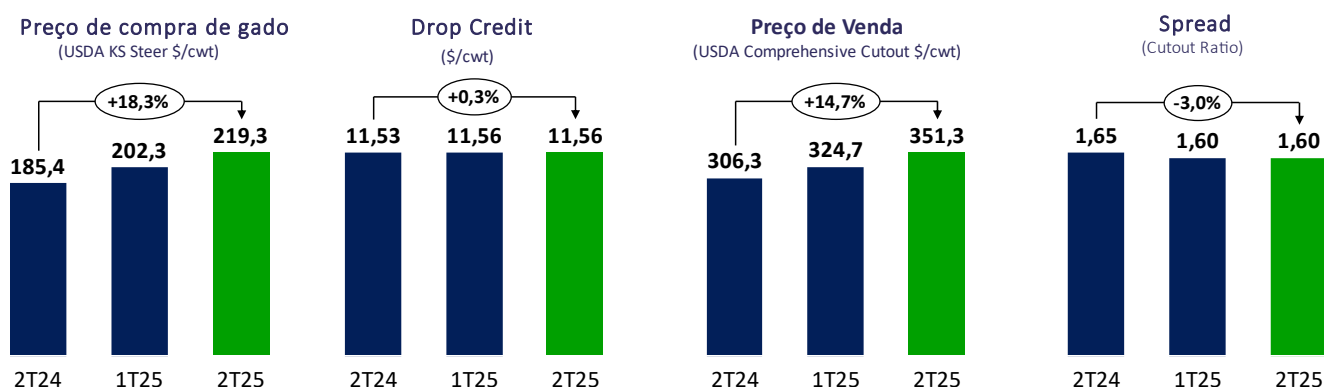


Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto no 2T25 foi de US\$ 84,0 milhões, 46,8% menor em comparação ao resultado do 2T24. O declínio da margem é reflexo do momento mais favorável dos produtores de gado, traduzido no maior custo para a operação. Em reais, o lucro bruto foi de R\$ 467,0 milhões.

No 2T25, o indicador geral de mercado do preço médio de venda - USDA Comprehensive - foi de US\$ 351,27/cwt, valor 14,7% superior ao 2T24, mas não suficiente para compensar o impacto do aumento do custo do gado no mesmo período.

No trimestre, os créditos de abate (Drop Credit) como couro, sebo e outros subprodutos, foram de US\$ 11,56/cwt versus US\$ 11,53/cwt no 2T24.



A margem bruta no 2T25 foi de 2,6%, menor em cerca de 2,5 p.p. quando comparada à margem do mesmo período do ano anterior.

EBITDA^{AJ} e Margem EBITDA^{AJ}

O EBITDA^{AJ} do 2T25 foi de US\$ 25,4 milhões, valor 71,9% abaixo do EBITDA^{AJ} do 2T24. Em reais, o EBITDA^{AJ} foi de R\$ 143,7 milhões.

A margem EBITDA^{AJ} no trimestre foi de 0,78%, 2.0 p.p inferior à margem do 2T24, justificado pelos fatores acima.

Operação América do Sul – Continuada Gerencial

Em agosto de 2023, a Companhia informou ao mercado e aos acionistas em geral que vendeu parte de seus ativos da América do Sul em um movimento de reorganização e otimização de seu portfólio na região. Essa transação está totalmente alinhada à estratégia de focar na produção de carnes com marca e produtos de maior valor agregado, permanecendo sob o controle da Marfrig as seguintes operações:

- **No Brasil**, a Marfrig permanecerá com a fábrica de industrializados Pampeano, a maior exportadora brasileira de enlatados para Europa e a única unidade brasileira de enlatados certificada para exportação para a China, e com os complexos industriais de abate e processamento de produtos com marca e valor agregado de Várzea Grande e Promissão, assim como a fábrica de hambúrgueres em Bataguassu.
- **Na Argentina**, a Marfrig seguirá com o complexo industrial de San Jorge, produtor das marcas Quickfood, Paty e Vienissima!, assim como a unidade de Campo del Tesoro, fornecedora de hambúrgueres para as principais cadeias de fastfood globais, e as unidades de Baradero e Arroyo Seco.
- **No Uruguai**, a Companhia seguirá com o complexo industrial de Tacuarembó, líder na produção de carne orgânica, a unidade de processados de Fray Bentos e o confinamento de Rio Negro.
- **No Chile**, a Marfrig seguirá com seus Complexos de armazenagem, distribuição e trading.

No final de setembro de 2024, o CADE aprovou a venda dos ativos no Brasil, Argentina e Chile, e em 28 de outubro, a Marfrig comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que foi concluída a entrega destes ativos. Com o fechamento desta transação, a Companhia recebeu na mesma data, o valor de R\$ 5,7 bilhões, totalizando o preço de alienação de R\$ 7,2 bilhões, considerado o valor de R\$ 1,5 bilhão recebido a título de sinal, na data de assinatura. O preço ainda está sujeito ao mecanismo de ajuste pós fechamento previsto no Contrato.

A transação de venda dos ativos do Uruguai permanece sobre avaliação dos órgãos competentes do país e sua definição está sujeita as aprovações de praxe nesse tipo de negociação. O preço atribuído de alienação dos Ativos Uruguai foi de R\$ 675 milhões, ajustado por cláusulas contratuais.

Desde o primeiro trimestre de 2024, iniciamos a abertura dos resultados gerenciais da Operação América do Sul somente com as operações continuadas. Esta mudança teve como intuito de demonstrar as operações da Marfrig após a concretização do processo de otimização do portfólio da América do Sul e seu novo perfil e modelo de negócios.

Toneladas (Mil tons)	2T25 ⁽¹⁾	2T24 ⁽¹⁾	Var.%	1T25 ⁽¹⁾	Var.%	1S25	1S24	Var.%
Volume Total	205	190	7,8%	206	-0,2%	410	355	15,6%
Mercado Interno	135	110	23,1%	139	-2,8%	274	214	27,9%
Mercado Externo	70	80	-13,2%	66	5,1%	136	141	-3,3%

R\$ Milhões	2T25 ⁽¹⁾	2T24 ⁽¹⁾	Var.%	1T25 ⁽¹⁾	Var.%	1S25	1S24	Var.%
Receita Líquida	4.028	3.666	9,9%	4.082	-1,3%	8.110	6.684	21,3%
Mercado Interno	1.828	1.703	7,3%	1.990	-8,2%	3.818	3.174	20,3%
Mercado Externo	2.201	1.963	12,1%	2.092	5,2%	4.292	3.510	22,3%
CPV	(3.322)	(3.042)	9,2%	(3.339)	-0,5%	(6.662)	(5.540)	20,3%
Lucro Bruto	706	624	13,1%	742	-4,9%	1.448	1.145	26,5%
Margem Bruta (%)	17,5%	17,0%	50 bps	18,2%	-66 bps	17,9%	17,1%	73 bps
EBITDA^{AJ}	439	334	31,4%	453	-3,1%	892	624	42,9%
Margem EBITDA ^{AJ}	10,9%	9,1%	179 bps	11,1%	-20 bps	11,0%	9,3%	166 bps

(1) Resultados Consolidados são gerenciais e contemplam somente o resultado dos ativos continuados da Operação América do Sul. Os números apresentados no ITR desconsideram as operações descontinuadas a partir do terceiro trimestre de 2023.

Receita Líquida e Volume

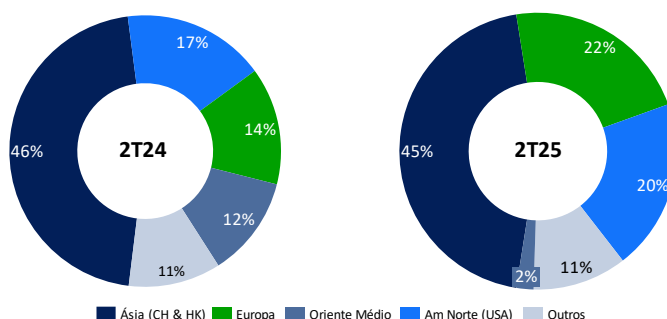
No 2T25, o volume de vendas da Operação América do Sul Continuada Gerencial foi de 205 mil toneladas, 7,8% superior em comparação ao volume de vendas do mesmo trimestre de 2024. Este crescimento é explicado, principalmente, pela adição de capacidade de abate e desossa, ainda em processo de ramp-up e otimização nos complexos industriais da Companhia.

As vendas no mercado doméstico representaram 66% do volume total no período.

A Receita Líquida Gerencial da Operação América do Sul Continuada foi de R\$ 4.028 milhões no 2T25, um crescimento de 9,9% quando comparada à Receita Líquida do 2T24, explicado pelo maior volume, conforme detalhado acima, e pelo maior preço de médio.

No 2º trimestre de 2025, as exportações representaram 55% da receita da Operação. Do total das exportações no 2T25, aproximadamente 45% foram destinados à China e Hong Kong, contra 46% no 2T24.

Principais Destinos das Exportações – Operação Continuada
(% da receita)



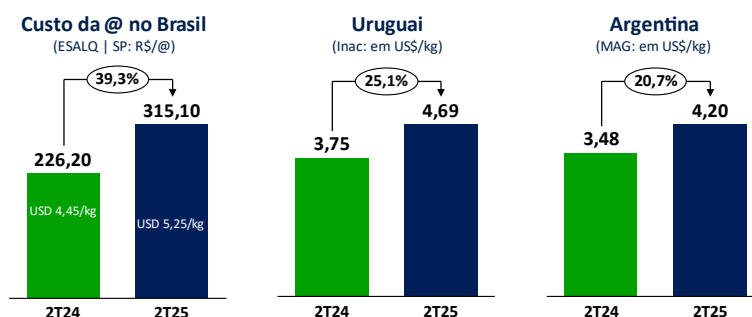
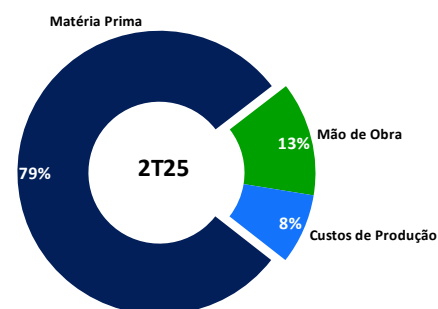
Custo do Produto Vendido

O custo de produtos vendidos foi de R\$ 3.322 milhões, um crescimento de 9,2% em comparação ao mesmo período de 2024, explicado pelo maior volume de vendas e o incremento no custo da matéria prima.

No Brasil, o custo de gado, base @ CEPEA, foi de R\$ 315,1 /@, um aumento de 39,3% em comparação ao mesmo período de 2024.

Na Argentina o custo de matéria prima foi de US\$ 4,20/kg 20,7% acima quando comparado com o mesmo período de 2024.

No Uruguai, de acordo com dados do INAC, o preço do gado foi 25,1% maior em comparação ao mesmo período de 2024 (US\$ 4,69/kg no 2T25 vs US\$ 3,75/kg no 2T24).



Lucro Bruto e Margem Bruta

No 2T25, o Lucro Bruto Gerencial da Operação América do Sul Continuada Gerencial foi de R\$ 705,9 milhões, 13,1% superior ao lucro do 2T24. A margem bruta foi de 17,5% no 2T25, ante 17,0% no mesmo período do ano anterior.

EBITDA^{AJ} e Margem EBITDA^{AJ}

No 2T25, o EBITDA^{AJ} Gerencial da Operação América do Sul Continuada foi de R\$ 438,9 milhões, crescimento de 31,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior. A Margem EBITDA^{AJ} gerencial no trimestre foi de 10,9%, 178 bps. maior em comparação à margem do mesmo período de 2024.

BRF

R\$ Milhões	2T25 ⁽¹⁾	2T24 ⁽¹⁾	Var.%	1T25 ⁽¹⁾	Var.%	1S25	1S24	Var.%
Receita Líquida	15.266	14.888	2,5%	15.425	-1,0%	30.691	28.217	8,8%
Mercado Interno	8.719	7.429	17,4%	8.006	8,9%	16.724	14.151	18,2%
Mercado Externo	6.548	7.459	-12,2%	7.420	-11,8%	13.967	14.066	-0,7%
CPV	(11.174)	(10.957)	2,0%	(11.373)	-1,8%	(22.546)	(21.063)	7,0%
Lucro Bruto	4.092	3.931	4,1%	4.053	1,0%	8.145	7.154	13,9%
Margem Bruta (%)	26,8%	26,4%	40 bps	26,3%	53 bps	26,5%	25,4%	119 bps
EBITDA^{AJ}	2.500	2.621	-4,6%	2.752	-9,1%	5.252	4.736	10,9%
Margem EBITDA ^{AJ}	16,4%	17,6%	-123 bps	17,8%	-146bps	17,1%	16,8%	33 bps

A Receita Líquida da BRF no 2T25 foi de R\$ 15.266 milhões, aumento de 2,54% na comparação com o 2T24, já o custo dos produtos vendidos foi de R\$11.174 milhões, um aumento de aproximadamente 1,98% quando comparado ao 2T24.

O lucro bruto foi de R\$ 4.092 milhões, crescimento de 4,1% em relação ao ano anterior e o que representa uma margem bruta de 26,8%.

No 2T25, o EBITDA^{AJ} da BRF foi de R\$ 2.500 milhões, uma redução de 4,62% na comparação com o 2T24. A margem EBITDA^{AJ} foi de 16,4%.

Disclaimer

Este material constitui uma apresentação de informações gerais sobre a Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas consolidadas (em conjunto, a “Companhia”) na presente data. Tais informações são apresentadas de forma resumida e não têm por objetivo serem completas.

Nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, é realizada, nem qualquer certeza deve ser assumida, sobre a precisão, certeza ou abrangência das informações aqui contidas. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes assumem qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano resultante de qualquer informação apresentada ou contida nesta apresentação. As informações apresentadas ou contidas nesta apresentação encontram-se atualizadas até 30 de junho de 2025 e, exceto quando expressamente indicado de outra forma, estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes firmaram qualquer compromisso de atualizar tais informações após a presente data. Esta apresentação não deve ser interpretada como uma recomendação jurídica, fiscal, de investimento ou de qualquer outro tipo.

Os dados aqui contidos foram obtidos a partir de diversas fontes externas, sendo que a Companhia não verificou tais dados através de nenhuma fonte independente. Dessa forma, a Companhia não presta qualquer garantia quanto à exatidão ou completude de tais dados, os quais envolvem riscos e incertezas e estão sujeitos a alterações com base em diversos fatores.

Este material contém declarações prospectivas. Tais declarações não constituem fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras, “prevê”, “deseja”, “espera”, “estima”, “pretende”, “antevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “alvo” e outras similares pretendem identificar tais declarações.

Embora a Companhia acredite que as expectativas e premissas refletidas nas declarações prospectivas sejam razoáveis e baseadas em informações atualmente disponíveis para a sua administração, ela não pode garantir resultados ou eventos futuros. É aconselhável que tais declarações prospectivas sejam consideradas com cautela, uma vez que os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações. Títulos e valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos a menos que sejam registrados ou isentos de registro de acordo com o Securities Act dos EUA de 1933, conforme alterado (“Securities Act”). Quaisquer ofertas futuras de valores mobiliários serão realizadas exclusivamente por meio de um memorando de oferta. Este documento não constitui uma oferta, convite ou solicitação de oferta para a subscrição ou aquisição de quaisquer títulos e valores mobiliários, e nem qualquer parte desta apresentação e nem qualquer informação ou declaração nela contida deve ser utilizada como base ou considerada com relação a qualquer contrato ou compromisso de qualquer natureza. Qualquer decisão de compra de títulos e valores mobiliários em qualquer oferta de títulos da Companhia deverá ser realizada com base nas informações contidas nos documentos da oferta, que poderão ser publicados ou distribuídos oportunamente em conexão a qualquer oferta de títulos da Companhia, conforme o caso.

ANEXO I – Demonstrativo de Resultado
DRE por Operação

2T25	América do Norte		América do Sul*		BRF		Corporate	
R\$ Milhões	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL
Receita Líquida	18.481	100,00%	4.028	100,00%	15.266	100,00%		-
CPV	-18.014	-97,47%	-3.322	-82,48%	-11.174	-73,19%	-517	-
Lucro Bruto	467	2,53%	706	17,52%	4.092	26,81%	-517	-
DVG&A	-596	-3,23%	-380	-9,43%	-2.396	-15,69%	-150	-
EBITDA^{AJ} Gerencial	144	0,08%	439	10,90%	2.500	16,38%	-71	-

(*) Resultados Consolidados são gerenciais e contemplam somente o resultado dos ativos continuados da Operação América do Sul no 2T25 e 2T24. Os números apresentados no ITR desconsideram as operações descontinuadas a partir do terceiro trimestre de 2023.

ANEXO II – Reconciliação EBITDA e EBITDA Ajustado

Reconciliação EBITDA e EBITDA Ajustado	2T25 ⁽¹⁾	2T24 ⁽¹⁾
R\$ Milhões		
Lucro/Prejuízo Líquido Atribuído ao Controlador	85	75
Provisão de IR e CS	(505)	(860)
Participação de Acionistas não Controladores	112	427
Variação Cambial Líquida	(3)	360
Encargos Financeiros Líquidos	1.447	1.537
Depreciação / Amortização	1.866	1.755
EBITDA	3.001	3.294
Equivalência de não controladas	0.4	26
Outras Receitas/Despesas Operacionais	118	45
Outros EBITDA ^{AJ} BRF	(80)	35
EBITDA^{AJ}	3.039	3.401

(1) Resultados Consolidados contemplam o resultado dos ativos continuados e descontinuados da Operação América do Sul no 2T24 e 2T25.

ANEXO III – Conversão Cambial

Moedas	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %
Dólar Médio (R\$ US\$)	5,67	5,22	8,62%	5,8	-2,24%
Dólar Fechamento (R\$ US\$)	5,46	5,56	-1,80%	5,71	-4,38%
Peso Uruguaio Médio (UYU US\$)	41,62	38,77	7,35%	43,03	-3,28%
Peso Argentino Médio (ARS US\$)	1.151,01	886,52	29,83%	1.056,06	8,99%

São Paulo, August 14, 2025, Marfrig Global Foods S.A. – Marfrig (B3 Novo Mercado: MRFG3 and ADR Level 1: MRRTY) announces today the results for the second quarter of 2025 (2Q25). Except where stated otherwise, the following operating and financial information is presented in nominal Brazilian real, in accordance with International Financial Reporting Standards (IFRS), and should be read together with the income statement and notes to the financial statements for the period ended June 30, 2025 filed at the Securities and Exchange Commission of Brazil (CVM).



Base date: 08/12/2025

Market Capitalization:

R\$ 19.1 billion

Stock Price:

MRFG3 R\$22.13

Shares issued:

857,928,119 shares



Conference call

Friday - August 15, 2025

2:00 p.m. BRT

1:00 p.m. US EST

ri.marfrig.com.br



IR Contacts

► Stephan Szolimowski

► Marianna Marcondes

+55 (11) 3792-8600

ri@marfrig.com.br

Consolidated Results

*We will show the consolidated results of Marfrig, considering the Managerial North America, BRF, and South America (only managerial continuing operations) segments. This change is to demonstrate Marfrig's operations with its new profile and optimized business model in South America after the sale of its assets.

Consolidated Result Highlights of 2Q25

- ***Net Revenue** of R\$37.8 billion
- ***Adj. EBITDA** of R\$3.0 billion
- ***Adj. EBITDA Margin** of 8.0%
- **Operating Cash Flow** of R\$3.0 billion
- **Recurring Free Cash Flow** of R\$272 million
- **Net income attributed to the controlling shareholder** of R\$85 million

Operating Highlights of 2Q25

NORTH AMERICA DIVISION

- **Net Revenue** of US\$3,263 million
- **Adj. EBITDA** of US\$25 million
- **Adj. EBITDA Margin** of 0.8%

SOUTH AMERICA DIVISION - MANAGERIAL CONTINUING OPERATIONS*

- **Net Revenue** of R\$4,028 million
- **Adj. EBITDA** of R\$439 million
- **Adj. EBITDA Margin** of 10.9%

BRF

- **Net Revenue** of R\$15,266 million
- **Adj. EBITDA** of R\$2,500 million
- **Adj. EBITDA Margin** of 16.4%

Other Highlights

- **ESM:** Shareholders of Marfrig and BRF approve the merger of shares and the creation of MBRF.
- **Consolidated financial leverage**, measured by the ratio of Managerial Net Debt to Adj. EBITDALT_M was 2.7x in Brazilian real.
- **Sustainability:** All direct suppliers **monitored via satellite**. In 2Q25 Marfrig gained control of **89.3% of indirect suppliers in Amazonia** and **86.9% in Cerrado**

Message from Management**A Global, Multi-Protein Corporation**

The second quarter of 2025 was marked by the announcement of the creation of MBRF, and now, after the Shareholders' Meeting, we can celebrate the approval by our shareholders of the transaction involving the merger of BRF's shares. This important advancement will result in a single, diversified and more agile listed company, with a global presence, strong brands, and solid financial performance.

The approval of the proposal at the Marfrig and BRF meetings, with the validation of the majority of minority shareholders, reinforces confidence in the process. The merger proposal was conducted with integrity and in strict compliance with applicable legal and regulatory protocols, following the best corporate governance practices.

We are confident that we are further strengthening our collaborative initiatives, enhancing the use of our brands, expanding our market reach and reducing expenses. After full compliance with all the conditions precedent, we will start the most intense phase of capturing synergies and value creation for shareholders, clients, and suppliers.

Our increasingly complementary management and the sharing of best practices contribute to a corporation focused on operational excellence and achievement of results. Even in a volatile scenario and in the face of adverse events, such as avian influenza, we delivered a solid and stable financial performance in 2Q25.

The strategic decision to concentrate production in industrial complexes focused on high value-added products was fundamental for the South America Division to achieve a growth of nearly 10% in net revenue from sales, reaching R\$4.0 billion in 2Q25, with adjusted EBITDA of R\$439 million and an adjusted EBITDA margin of 10.9%.

At BRF, even with the impact on exports, we achieved R\$15.3 billion in sales and an adjusted EBITDA of R\$2.5 billion, which represents a margin of 16.4%.

Finally, the operation in North America continues to demonstrate resilience in the face of a period of low animal availability and increased cost of raw materials, delivering results above the industry average.

In 2Q25, Consolidated Net Revenue reached R\$37.8 billion, up 9% from same period last year. Adjusted EBITDA was R\$3.0 billion, with a margin of 8.0%.

We continue seeking the best capital allocation and the reduction of financial leverage, ending the half-year with the Consolidated Net Debt to Adjusted EBITDA ratio at 2.71x.

As part of our ESG efforts, we remain firmly committed to our compliance goal, fully monitoring the entire cattle supply chain, with 100% of direct suppliers monitored by satellite. In 2Q25, Marfrig was able to monitor 89.3% of the indirect suppliers in the Amazon and 86.9% in the Cerrado.

In 2025, we will maintain our strategy of maximizing value creation for all shareholders in addition to reaffirming our commitment to financial integrity and sustainable operation. We thank our shareholders, clients and suppliers for their trust, and emphasize the dedication of our employees in producing essential food products.

Marcos Antonio Molina dos Santos

Chairman of the Board of Directors

Consolidated Result

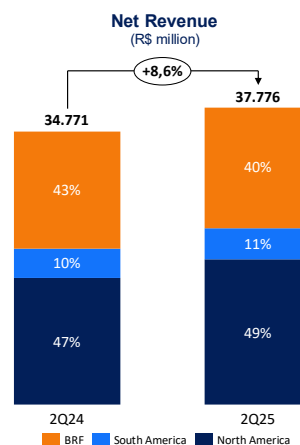
Ton (Thousand)	2Q25 ⁽¹⁾	2Q24 ⁽¹⁾	Var.%	1Q25 ⁽¹⁾	Var.%	1S25	1S24	Var.%
Consolidated Volume	1,893	1,926	-1.7%	1,945	-2.6%	3,838	3,718	3.2%
Domestic Market	1,273	1,224	4.0%	1,259	1.1%	2,532	2,362	7.2%
External Market	620	701	-11.6%	686	-9.6%	1,306	1,356	-3.7%

R\$ Million	2Q25 ⁽¹⁾	2Q24 ⁽¹⁾	Var.%	1Q25 ⁽¹⁾	Var.%	1S25	1S24	Var.%
*Net Revenue	37,776	34,771	8.6%	38,562	-2.0%	76,337	65,141	17.2%
Domestic Market	27,655	23,726	16.6%	27,307	1.3%	54,962	44,472	23.6%
Export Market	10,120	11,044	-8.4%	11,255	-10.1%	21,375	20,669	3.4%
*COGS	(33,028)	(29,911)	10.4%	(33,919)	-2.6%	(66,946)	(56,444)	18.6%
*Gross Profit	4,748	4,860	-2.3%	4,643	2.3%	9,391	8,698	8.0%
Gross Margin (%)	12.6%	14.0%	-141 bps	12.0%	53 bps	12.3%	13.4%	-105 bps
*S&GA expenses	(3,522)	(3,273)	7.6%	(3,385)	4.0%	(6,907)	(6,206)	11.3%
*Adj. EBITDA	3,012	3,378	-10.8%	3,196	-5.8%	6,208	6,024	3.0%
Adj. EBITDA Margin (%)	8.0%	9.7%	-174 bps	8.3%	-32 bps	8.1%	9.2%	-112 bps
Financial Result	(1,443)	(1,896)	-23.9%	(1,347)	7.1%	(2,790)	(2,996)	-6.9%
EBT	(308)	(357)	-13.6%	(70)	340.4%	(378)	(498)	-24.0%
Taxes	505	860	-41.2%	495	2.1%	1,000	1,169	-14.4%
Minority Stake	(112)	(427)	-73.8%	(337)	-66.8%	(449)	(532)	-15.7%
Net Financial Result	85	75	13.0%	88	-3.1%	173	138	25.4%

1) Consolidated Results are managerial and include only the results of the continued assets of the South America Operation in 2Q24 and 2Q25. The figures presented in the ITR do not consider discontinued operations as of the third quarter of 2023.

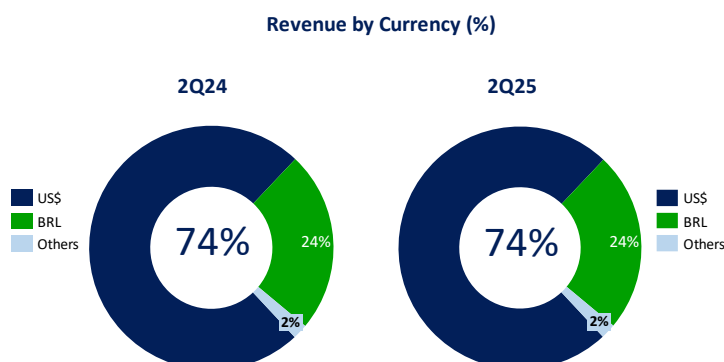
Consolidated Net Revenue*

In 2Q25, Marfrig's Consolidated Net Revenue, considering the Managerial Continuing Operations in South America, was R\$37,776 billion, a growth of 8.6% compared to 2Q24, particularly driven by the Continuing Operations in South America, which will be detailed further on.

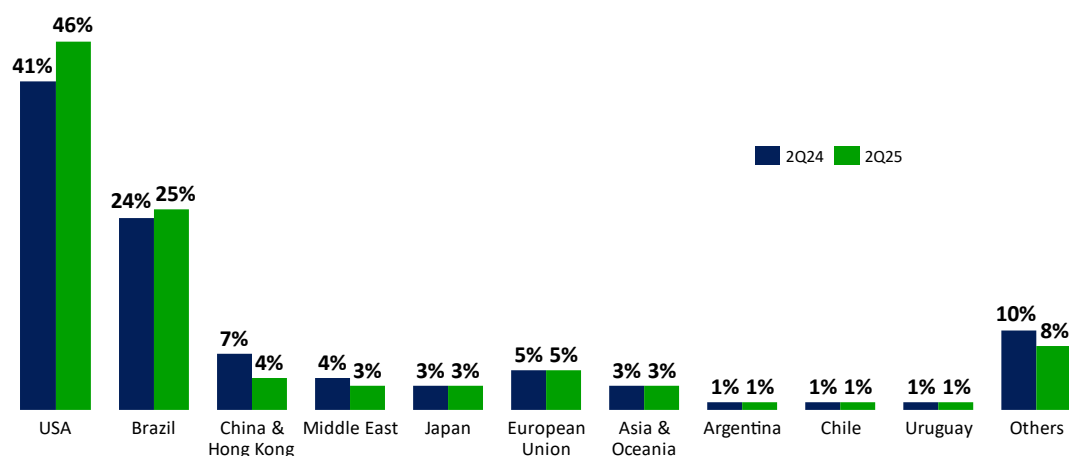


In 2Q25, Managerial net revenue in U.S. dollar and other currencies accounted for 76% of total consolidated revenue, and corresponded to the sum of revenues from the North America Division, exports from the South America Division and consolidation of BRF's results.

In the quarter, 40% of the Managerial Consolidated Net Revenue was the result of BRF, 49% from the North America Division and 11% from the South America Division.



Consumer Markets (% of Consolidated Net Revenue)



Marfrig's revenue mix is distributed across the world's main consumer markets. In 2Q25, the United States accounted for 46% of total sales, similar to the same period in 2024. Brazil's share was 25%, in line with 2Q24. Revenue from exports to the Middle East reached 3%, and revenue from exports to China and Hong Kong was 4%.

Cost of Goods Sold*

In 2Q25, Marfrig's consolidated Cost of Goods Sold was R\$33,028 million, up 10.4% year on year. The increase in cost is explained mainly by the higher sales volume in South America and by the higher raw material cost in all divisions.

Selling, General & Administrative Expenses*

Selling, General & Administrative (SG&A) Expenses totaled R\$3,522 million. SG&A expenses as a ratio of net revenue (SG&A/NOR) stood at 9.32%, down 10 bps from 2Q24, mainly due to the increase in synergies between Marfrig and BRF.

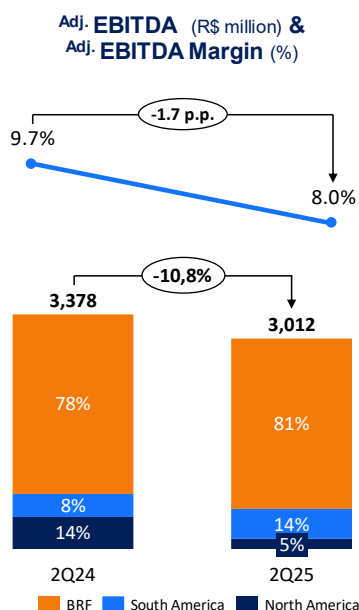
Selling Expenses amounted to R\$2,870 million, representing 7.6% of the Consolidated Net Revenue, a decrease of 22 bps compared to 7.8% of the Consolidated Net Revenue in 2Q24, despite the Corporation experiencing growth in sales volume. General and Administrative Expenses were R\$652.4 million, or 1.7% of Net Revenue.

Adj. EBITDA & Adj. EBITDA Margin*

In 2Q25, Consolidated Managerial Adj. EBITDA was R\$3,012 million, down 10.8% from the EBITDA in the same period last year. The reduction is explained by the performance of the North America Division, which is experiencing a cycle of low cattle availability and the impacts of the suspension of exports to some countries during 2Q25 at BRF – affected by the protocols for avian influenza cases in the South region of Brazil.

Consolidated Managerial Adj. EBITDA margin stood at 8.0%, contracting 174 bps from 2Q24.

In the quarter, 81% of the consolidated managerial Adj. EBITDA came from BRF, 14% from the South America Division and 5% from the North America Division.



Consolidated Financial Result

The consolidated financial result in 2Q25, excluding the effects of the foreign exchange variation, was an expense of R\$1,447 million, an increase of 15.2% compared to the expense in 1Q25, mainly explained by negative adjustments to derivative transactions related to foreign exchange and raw materials.

The foreign exchange variation was positive at R\$3.4 million. Therefore, the consolidated net financial result for 2Q25 totaled R\$1,443 million in financial expenses.

R\$ Million	2Q25 ⁽¹⁾	2Q24 ⁽¹⁾	Var.%	1Q25 ⁽¹⁾	Var.%	1S25	1S24	Var.%
Net Interest Provisioned	(1,157)	(1,052)	10.0%	(1,245)	-7.0%	(2,402)	(2,147)	11.9%
Other Financial Revenues	(290)	(484)	-40.2%	(10)	2778.3%	(300)	(564)	-46.9%
FINANCIAL RESULT	(1,447)	(1,537)	-5.8%	(1,256)	15.2%	(2,703)	(2,710)	-0.3%
Exchange Variation	3.4	(360)	-100.9%	(91)	-103.7%	(88)	(285)	-69.3%
NET FINANCIAL RESULT	(1,443)	(1,896)	-23.9%	(1,347)	7.2%	(2,790)	(2,996)	-6.8%

(1) Consolidated Results are managerial and include only the results of the continued assets of the South America Operation in 2Q24 and 2Q25. The figures presented in the ITR do not consider discontinued operations as of the third quarter of 2023..

Net Income (Loss)

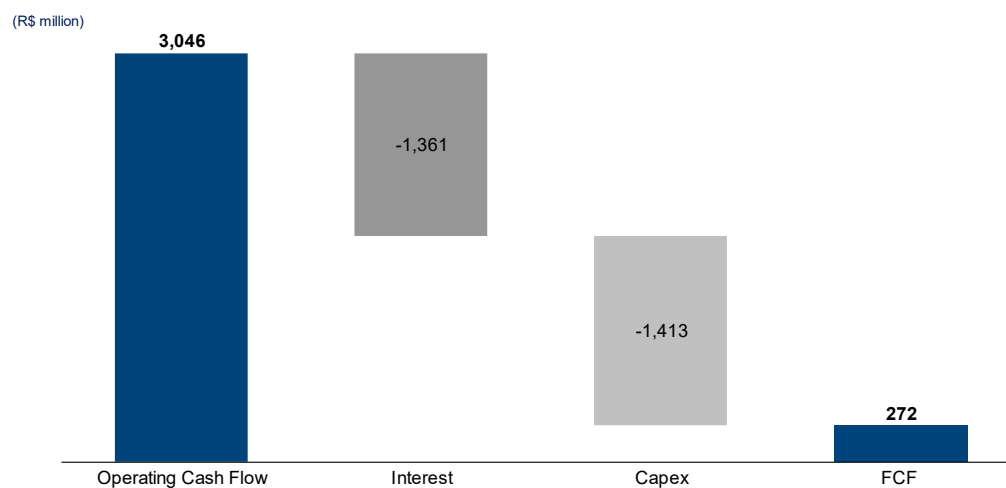
In 2Q25, consolidated net result attributed to the controlling shareholder was a positive R\$85.2 million, compared to net income of R\$75.4 million in 2Q24, a 13% growth year over year.

Capital Expenditure

In 2Q25, recurring consolidated capex stood at R\$1,412.9 million. In the cattle operations of North America and South America Divisions, capex in the quarter amounted to R\$269.0 million allocated to maintenance and other investments.

Recurring Cash Flow

In 2Q25, consolidated operating cash flow was a positive R\$3,045.9 million. Consolidated investments in the period amounted to R\$1,412.9 million, and cash with consolidated financial expenses was R\$1,361.4 million, resulting in a positive recurring free cash flow (excluding the purchase of BRF shares) of R\$271.7 million in the quarter.



Capital Structure

Managerial Net Debt

The profile of Marfrig's debt, which also includes the financial information of BRF, is largely denominated in U.S. dollar (the portion of gross debt denominated in USD or currencies other than the BRL ended the quarter at 59.0% at the end of the quarter). Therefore, the variations discussed in this section are based on amounts in U.S. dollar.

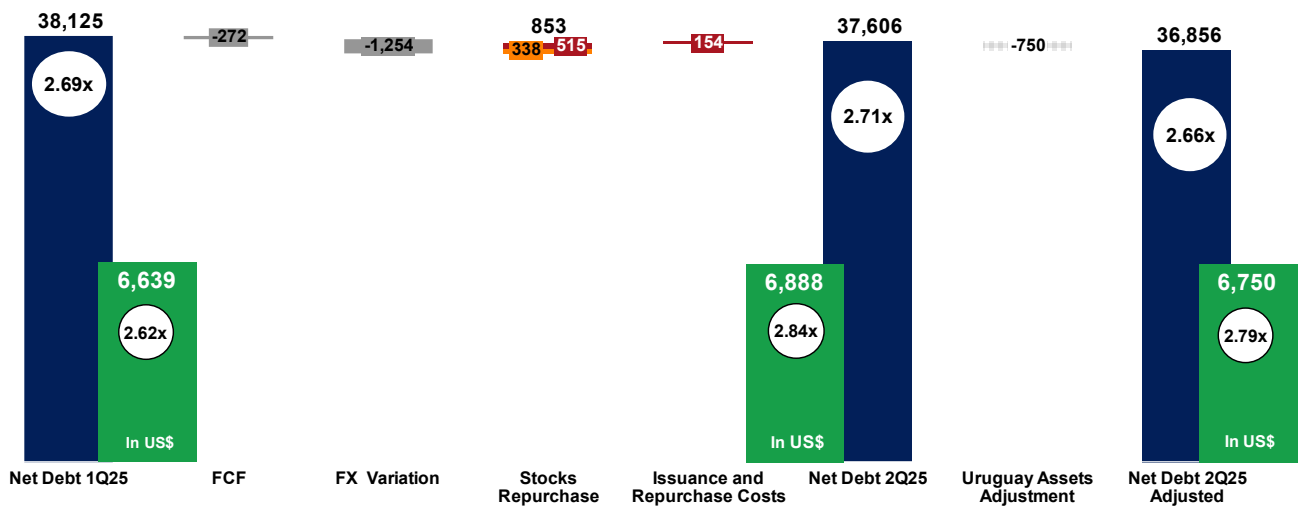
Consolidated Net Debt ended 2Q25 at R\$37,606.4 million, a decrease of 1.4% compared to 1Q25. In U.S. dollar, Consolidated Net Debt stood at US\$6,887.6 million.

During 2Q25, R\$515.3 million worth of shares was repurchased through Marfrig's open buyback program and R\$338 million was also invested in additional purchases aimed at increasing the stake in BRF's capital.

Financial leverage, measured by the ratio of Managerial Net Debt to Managerial Adj. EBITDA LTM (last 12 months), was 2.71x in Brazilian real. Measured in U.S. dollars, financial leverage stood at 2.84x.

The net debt, adjusted for the resources and other contractual effects we are to receive from the sale of assets in Uruguay, which are still pending approval, would result in a leverage ratio of 2.66x in Brazilian real and 2.79x when measured in U.S. dollar.

(R\$ million)



It considers the managerial EBITDA from South and North America; it also includes the proceeds from the sale of the Uruguay assets and other contractual adjustments.

Details of Capital Structure

R\$ Million	2Q25 ⁽¹⁾	2Q24 ⁽¹⁾	Var.%	1Q25 ⁽¹⁾	Var.%
Short Term Debt	8,452	8,349	1.2%	6,822	23.9%
Long Term Debt	52,230	54,007	-3.3%	51,397	1.6%
Total Gross Debt	60,682	62,356	-2.7%	58,219	4.2%
Domestic Currency	41.1%	38.7%	24 bps	37.8%	33 bps
Foreign Currency	58.9%	61.3%	-24 bps	62.2%	-33 bps
Cash and Applications	(23,075)	(22,940)	0.6%	(20,094)	14.8%
Net Debt	37,606	39,416	-4.6%	38,125	-1.4%
Net Debt Adj. EBITDA (R\$)	2.71x	3.38x	(0.66)	2.69x	0.03
Net Debt Adj. EBITDA (US\$)	2.84x	3.05x	(3.05)	2.62x	(2.62)

⁽¹⁾ Consolidated Results are managerial and include only the results of the continued assets of the South America Operation in 2Q24 and 2Q25. The figures presented in the ITR do not consider discontinued operations as of the third quarter of 2023..

Results by Business Division

North America Division

Ton (Thousand)	2Q25 ⁽¹⁾	2Q24 ⁽¹⁾	Var.%	1Q25 ⁽¹⁾	Var.%	1S25	1S24	Var.%
Total Volume	468	495	-5.6%	502	-6.8%	969	972	-0.3%
Domestic Market	411	430	-4.2%	432	-4.9%	844	844	-0.1%
Export Market	56	66	-14.4%	69	-18.9%	126	128	-1.9%

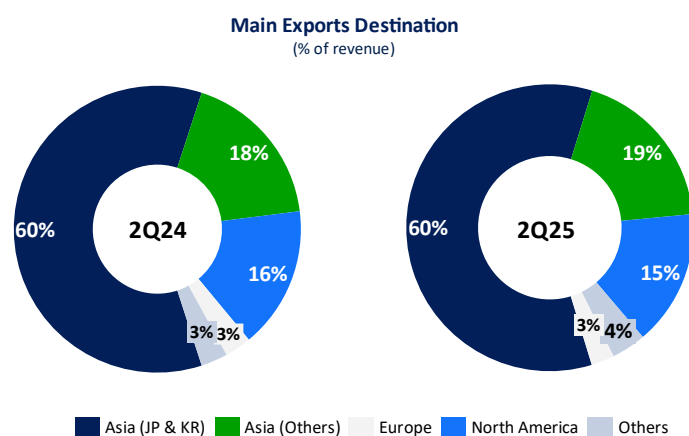
US\$ Million	2Q25 ⁽¹⁾	2Q24 ⁽¹⁾	Var.%	1Q25 ⁽¹⁾	Var.%	1S25	1S24	Var.%
Net Revenue (R\$ Million)	3,263	3,099	5.3%	3,266	-0.1%	6,529	5,928	10.1%
Domestic Market	3,022	2,789	8.3%	2,967	1.8%	5,988	5,321	12.5%
Foreign Market	242	310	-22.0%	299	-19.1%	541	607	-10.9%
COGS	(3,179)	(2,941)	8.1%	(3,199)	-0.6%	(6,379)	(5,645)	13.0%
Gross Profit	84	158	-46.8%	67	26.1%	151	283	-46.8%
Gross Margin (%)	2.6%	5.1%	-252 bps	2.0%	53 bps	2.3%	4.8%	-247 bps
Managerial Adj. EBITDA	25	90	-71.9%	6	322.7%	31	149	-78.9%
Managerial EBITDA Margin (%)	0.8%	2.9%	-213 bps	0.2%	59 bps	0.5%	2.5%	-202 bps

Net Revenue and Volume

In 2Q25, the total sales of the North America Division was 468k metric tons, which is 5.60% lower compared to 2Q24; the decrease is in line with the reduction in cattle slaughter nationwide due to the reduction in the North American cattle herd. In the quarter, 88% of the sales was in the domestic market.

Net Revenue from the North America Division was US\$3,263 million in 2Q25, an increase of 5.3% compared to 2Q24, explained by the higher average selling price (US\$6.98/kg in 2Q25 vs. US\$6.26/kg in 2Q24).

In Brazilian real, Net Revenue was R\$18,481 million.



Cost of Goods Sold

In 2Q25, cost of goods sold was US\$3,179 million, an increase of 8.11% compared to 2Q24, negatively impacted by higher raw material costs and increased sales volume.

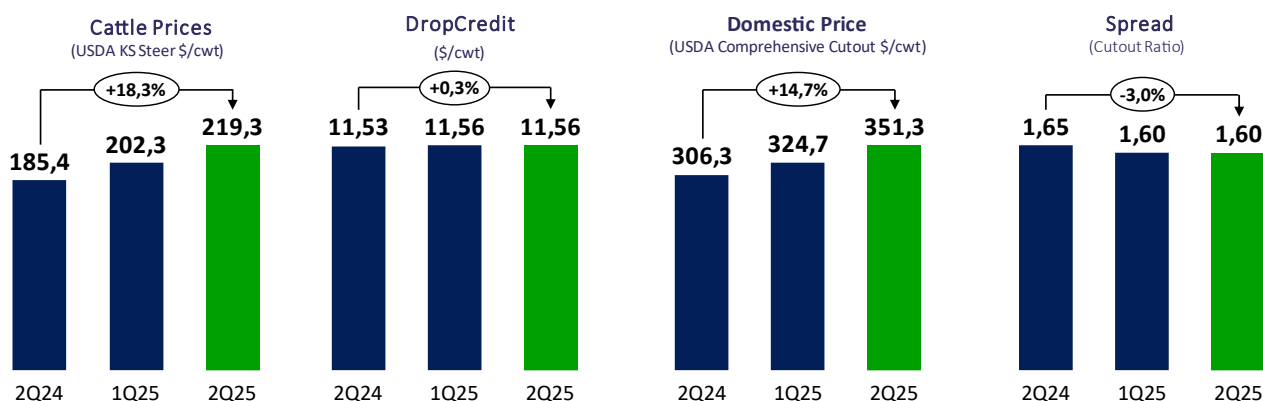
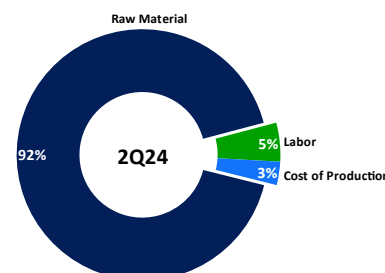
The average price used as a reference for cattle purchases (USDA KS Steer) was US\$219.27/cwt or 18.3% higher than in 2Q24, reflecting the lower cattle availability and other extraordinary effects that limited supply in the period.

Gross Profit & Gross Margin

Gross profit in 2Q25 was US\$84.0 million, down 46.8% from 2Q24. The decline in margin reflects a more favorable moment for cattle producers, which translates into higher operating costs. In Brazilian real, gross profit was R\$467.0 million.

In 2Q25, the market reference sale price (USDA Comprehensive) averaged US\$351.27/cwt, 14.7% higher than in 2Q24 but not sufficient to offset the impact of the increase in the cost of cattle in the same period.

In the quarter, drop credit, which includes leather, tallow and other products, amounted to US\$11.56/cwt, compared to US\$11.53/cwt in 2Q24.



Gross margin in 2Q25 stood at 2.6%, down 2.5 p.p. from 2Q24.

Adj. EBITDA & Adj. EBITDA Margin

In 2Q25, Adj. EBITDA came to US\$25.4 million, down 71.9% from 2Q24. In Brazilian real, Adj. EBITDA was R\$143.7 million.

Adj. EBITDA margin in the quarter was 0.78%, down 2.0 p.p. from 2Q24, explained by the above factors.

South America Division - Managerial Continuing Operations

In August 2023, the Corporation announced to the market and its shareholders that it sold a part of its South America Division assets as part of its efforts to reorganize and optimize its portfolio in the region. This transaction is fully aligned with the strategy of focusing on branded and higher value-added beef products, with the following operations remaining under Marfrig's control:

- **In Brazil**, Marfrig will retain the Pampeano processed products plant, the largest Brazilian exporter of canned products to Europe and the only Brazilian canned food facility certified for export to China. Additionally, it will maintain the industrial complexes for slaughtering and processing branded and value-added products in Várzea Grande and Promissão, as well as the beef patty plant in Bataguassu.
- **In Argentina**, Marfrig will retain the San Jorge industrial complex, which produces the brands Quickfood, Paty and Vienissima!, the Campo del Tesoro unit, which supplies beef patties to leading global fast food chains, and the Baradero and Arroyo Seco units.
- **In Uruguay**, the Corporation will retain its Tacuarembó industrial complex, the leading producer of organic meat, the Fray Bentos processed food unit, and the Rio Negro feedlot.
- **In Chile**, Marfrig will retain its storage, distribution and trading complexes.

At the end of September 2024, Brazil's Antitrust Agency (CADE) approved the sale of assets in Brazil, Argentina and Chile, and on October 28, Marfrig informed its shareholders and the market that the delivery of these assets was completed. With the closing of this transaction, the Corporation received on the same date the amount of R\$5.7 billion, totaling the sale price of R\$7.2 billion, considering the amount of R\$1.5 billion received as a deposit on the signing date. The price is still subject to the post-closing adjustment mechanism provided for in the Agreement.

The transaction for the sale of the Uruguay assets is still under evaluation by the country's competent authorities, subject to the approvals typical for this type of transaction. The assigned sale price of the Uruguay Assets was R\$675 million, adjusted by contractual clauses.

As of the first quarter of 2024, we began disclosing the management results of the South America Division only with the continuing operations. This change was to demonstrate Marfrig's operations after completing the portfolio optimization of the South America Division, as well as its new profile and business model.

Tons (Thousand)	2Q25 ⁽¹⁾	2Q24 ⁽¹⁾	Var.%	1Q25 ⁽¹⁾	Var.%	1S25	1S24	Var.%
Total Volume	205	190	7.8%	206	-0.2%	410	355	15.6%
Domestic Market	135	110	23.1%	139	-2.8%	274	214	27.9%
Export Market	70	80	-13.2%	66	5.1%	136	141	-3.3%

R\$ Million	2Q25 ⁽¹⁾	2Q24 ⁽¹⁾	Var.%	1Q25 ⁽¹⁾	Var.%	1S25	1S24	Var.%
Net Revenue	4,028	3,666	9.9%	4,082	-1.3%	8,110	6,684	21.3%
Domestic Market	1,828	1,703	7.3%	1,990	-8.2%	3,818	3,174	20.3%
Foreign Market	2,201	1,963	12.1%	2,092	5.2%	4,292	3,510	22.3%
COGS	(3,322)	(3,042)	9.2%	(3,339)	-0.5%	(6,662)	(5,540)	20.3%
Gross Profit	706	624	13.1%	742	-4.9%	1,448	1,145	26.5%
Gross Margin (%)	17.5%	17.0%	50 bps	18.2%	-66 bps	17.9%	17.1%	73 bps
Adj. EBITDA	439	334	31.4%	453	-3.1%	892	624	42.9%
EBITDA Margin (%)	10.9%	9.1%	179 bps	11.1%	-20 bps	11.0%	9.3%	166 bps

(1) Consolidated Results are managerial and include only the results of the continued assets of the South America Operation in 2Q24 and 2Q25. The figures presented in the ITR do not consider discontinued operations as of the third quarter of 2023.

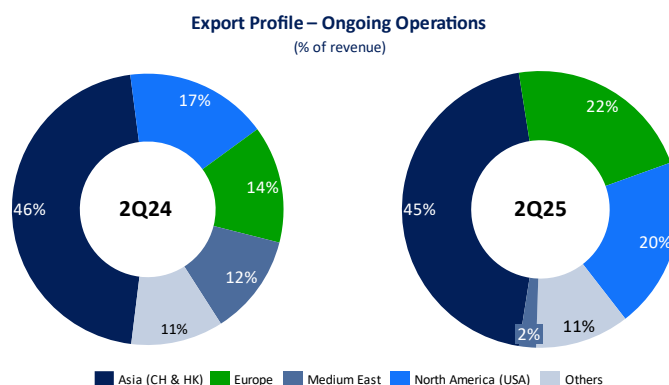
Net Revenue and Volume

In 2Q25, the South America Division – Managerial Continuing Operations registered sales volume of 205k metric tons, up 7.8% year on year. This growth is mainly explained by the addition of slaughter and deboning capacity, which is still in ramp-up process, and the optimization of the Corporation's industrial complexes.

Domestic sales accounted for 66% of total sales volume in the period.

Managerial Net Revenue from the South America Division – Continuing Operation came to R\$4,028 million in 2Q25, up 9.9% from 2Q24, explained by higher volume, as detailed above, and higher average price.

In the 2nd quarter of 2025, exports accounted for 55% of the Division's revenue. In 2Q25, approximately 45% of total exports went to China and Hong Kong, compared to 46% in 2Q24.



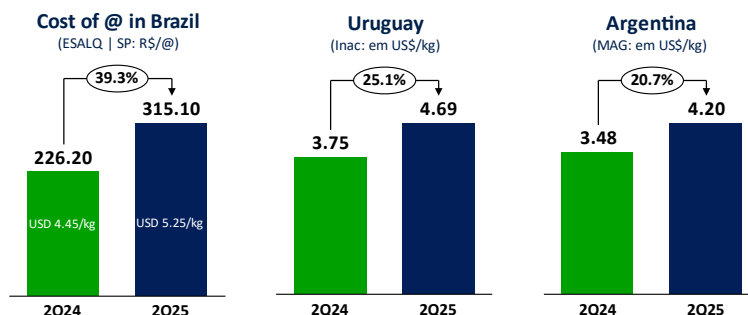
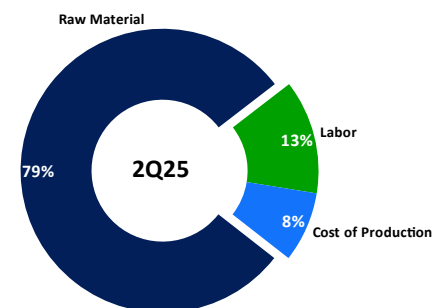
Cost of Goods Sold

Cost of goods sold was R\$3,322 million, up 9.2% from the same period in 2024, explained by higher sales volume and the increase in raw material costs.

In Brazil, the cattle cost (CEPEA arroba price) was R\$315.1, increasing 39.3% on the prior-year period.

In Argentina, raw material cost was US\$4.20/kg, up 20.7% from the same period in 2024.

In Uruguay, the cattle price increased 25.1% (US\$4.69/kg in 2Q25 vs. US\$3.75/kg in 2Q24), according to INAC data.



Gross Profit & Gross Margin

In 2Q25, Managerial Gross Profit from the South America Division – Continuing Operation was R\$705.9 million, increasing 13.1% from 2Q24. Gross margin stood at 17.5% in 2Q25 vs. 17.0% in 2Q24.

Adj. EBITDA & Adj. EBITDA Margin

In 2Q25, Managerial Adj. EBITDA from the South America Division – Continuing Operation came to R\$438.9 million, up 31.4% from 2Q24. Managerial Adj. EBITDA Margin was 10.9% in 2Q25, up 178 bps from 2Q24.

BRF

R\$ Million	2Q25 ⁽¹⁾	2Q24 ⁽¹⁾	Var.%	1Q25 ⁽¹⁾	Var.%	1S25	1S24	Var.%
Net Revenue (R\$million)	15,266	14,888	2.5%	15,425	-1.0%	30,691	28,217	8.8%
Domestic Market	8,719	7,429	17.4%	8,006	8.9%	16,724	14,151	18.2%
Foreign Market	6,548	7,459	-12.2%	7,420	-11.8%	13,967	14,066	-0.7%
COGS	(11,174)	(10,957)	2.0%	(11,373)	-1.8%	(22,547)	(21,063)	7.0%
Gross Profit	4,092	3,931	4.1%	4,053	1.0%	8,145	7,154	13.9%
Gross Margin (%)	26.8%	26.4%	40 bps	26.3%	53 bps	26.5%	25.4%	119 bps
Adj. EBITDA	2,500	2,621	-4.6%	2,752	-9.1%	5,252	4,736	10.9%
EBITDA Margin (%)	16.4%	17.6%	-123 bps	17.8%	-146bps	17.1%	16.8%	33 bps

Net Revenue from BRF came to R\$15,266 million in 2Q25, up 2.54% from 2Q24, while cost of goods sold was R\$11,174 million, up approximately 1.98% from 2Q24.

Gross profit was R\$4,092 million, up 4.1% from the previous year, representing a gross margin of 26.8%.

In 2Q25, Adj. EBITDA from BRF was R\$2,500 million, a decrease of 4.62% compared to 2Q24. Adj. EBITDA margin stood at 16.4%.

Disclaimer

This material presents general information about Marfrig Global Foods S.A. and its consolidated subsidiaries (jointly the "Corporation") on this date. The information is presented in summary form and does not purport to be complete.

No representation or warranty, either expressed or implied, is made regarding the accuracy or scope of the information herein. Neither the Corporation nor any of its affiliated companies, consultants or representatives undertake any liability for losses or damages arising from any of the information presented or contained in this presentation. The information contained in this presentation is up to date as of June 30, 2025, and, unless stated otherwise, is subject to change without prior notice. Neither the Corporation nor any of its affiliated companies, consultants or representatives have signed any commitment to update such information after the date hereof. This presentation should not be construed as a legal, tax or investment recommendation or any other type of advice.

The data contained herein was obtained from various external sources and the Corporation has not verified said data through any independent source. Therefore, the Corporation makes no warranties as to the accuracy or completeness of such data, which involve risks and uncertainties and are subject to change based on various factors.

This material includes forward-looking statements. Such statements do not constitute historical fact and reflect the beliefs and expectations of the Corporation's management. The words "anticipate," "hope," "expect," "estimate," "intend," "project," "plan," "predict," "aim" and other similar expressions are used to identify such statements.

Although the Corporation believes that the expectations and assumptions reflected by these forward-looking statements are reasonable and based on the information currently available to its management, it cannot guarantee results or future events. Such forward-looking statements should be considered with caution, since actual results may differ materially from those expressed or implied by such statements. Securities are prohibited from being offered or sold in the United States unless they are registered or exempt from registration in accordance with the U.S. Securities Act of 1933, as amended ("Securities Act"). Any future offering of securities must be made exclusively through an offering memorandum. This document does not constitute an offer, invitation or solicitation to subscribe or acquire any securities, and no part of this presentation nor any information or statement contained herein should be used as the basis for or considered in connection with any contract or commitment of any nature. Any decision to buy securities in any offering conducted by the Corporation should be based solely on the information contained in the offering documents, which may be published or distributed opportunistically in connection with any security offering conducted by the Corporation, depending on the case.

APPENDIX I – Income Statement

Income Statement by Division

2Q25	North America		South America*		BRF		Corporate	
R\$ Million	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL
Net Revenue	18,481	100.00%	4,028	100.00%	15,266	100.00%		-
COGS	-18,014	-97.47%	-3,322	-82.48%	-11,174	-73.19%	-517	-
Gross Profit	467	2.53%	706	17.52%	4,092	26.81%	-517	-
SG&A	-596	-3.23%	-380	-9.43%	-2,396	-15.69%	-150	-
Adj. EBITDA	144	0.08%	439	10.90%	2,500	16.38%	-71	-

(*) Consolidated Results are managerial and include only the result of continuing assets of the South America Division in 2Q25 and 2Q24. The figures presented in the Quarterly Financial Information (ITR) do not consider the discontinued operations as of the third quarter of 2023.

APPENDIX II – EBITDA and Adjusted EBITDA Reconciliation

EBITDA and Adjusted EBITDA Reconciliation	2Q25 ⁽¹⁾	2Q24 ⁽¹⁾
R\$ MILLIOM		
Net Profit / Loss Attributed to the Controller	85	75
Provision for income and social contribution taxes	(505)	(860)
Non-controlling Interest	112	427
Net Exchange Variation	(3)	360
Net Financial Charges	1,447	1,537
Depreciation & Amortization	1,866	1,755
Equivalence of non-controlled companies	3,001	3,294
EBITDA	0.4	26
Other Operational Revenues/Expenses	118	45
Other BRF adjEBITDA	(80)	35
EBITDA. Adj	3,039	3,401

(1) Consolidated results include the results of continuing and discontinued assets of the South America Operation in 2Q24 and 2Q25.

APPENDIX III – Exchange Conversion

Currency	2Q25	2Q24	Var. %	1Q25	Var. %
Average Dollar (R\$ US\$)	5.67	5.22	8.62%	5.8	-2.24%
Closing Dollar (R\$ US\$)	5.46	5.56	-1.80%	5.71	-4.38%
Average UYU Peso (UYU US\$)	41.62	38.77	7.35%	43.03	-3.28%
Average ARS Peso (ARS US\$)	1,151.01	886.52	29.83%	1,056.06	8.99%